

Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Fevereiro de 2006

DE JANEIRO A FEVEREIRO O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 11,8%

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de +5,4% e de +7,6% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de +11,8%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Fevereiro de 2006, variações homólogas de +5,4% e de +7,6%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de

+11,8%, em grande parte explicado pelo forte aumento das importações em 27,1%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 64,4%, correspondendo a uma deterioração de 1,3 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A FEVEREIRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%
TOTAL			
Saída (Fob)	4 900.4	5 165.3	5.4
Entrada (Cif)	7 455.8	8 023.1	7.6
Saldo	-2 555.4	-2 857.8	11.8
Taxa de cobertura (%)	65.7	64.4	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	4 054.0	4 118.6	1.6
Chegada (Cif)	5 864.7	6 000.3	2.3
Saldo	-1 810.6	-1 881.8	3.9
Taxa de cobertura (%)	69.1	68.6	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	846.3	1 046.8	23.7
Importação (Cif)	1 591.1	2 022.8	27.1
Saldo	-744.8	-976.0	31.0
Taxa de cobertura (%)	53.2	51.7	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, +80,2%.

Do lado das saídas, verificou-se um acréscimo de 62,1% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +22,6%.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A FEVEREIRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	736	759	3.2	326	353	8.5
PRODUTOS PRIMARIOS	305	293	-3.9	97	94	-3.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	431	466	8.2	228	259	13.5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	2 227	2 266	1.7	1 547	1 685	8.9
PRODUTOS PRIMARIOS	179	186	3.4	125	153	22.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 048	2 080	1.6	1 422	1 532	7.7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	755	1 360	80.2	143	232	62.1
PRODUTOS PRIMARIOS	489	964	97.1	0	0	220.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	265	395	49.0	143	232	62.0
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	1 403	1 395	-0.6	669	764	14.1
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT. TRANSPORTE)	817	715	-12.5	296	349	18.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	586	680	16.1	374	415	11.0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1 151	1 040	-9.6	994	914	-8.0
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	424	444	4.8	399	284	-28.8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	273	168	-38.6	103	127	23.3
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	454	428	-5.6	492	503	2.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 134	1 149	1.3	1 163	1 149	-1.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	182	206	13.0	79	86	8.9
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	451	424	-6.0	764	725	-5.1
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	501	519	3.7	320	339	5.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	51	55	7.7	57	67	17.7

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 1,6% nas expedições e de 2,3% nas chegadas.

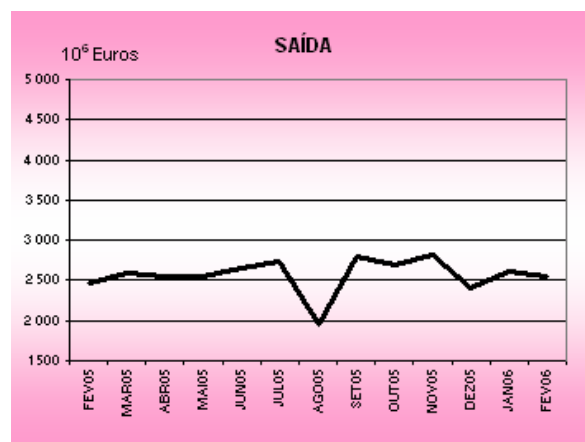
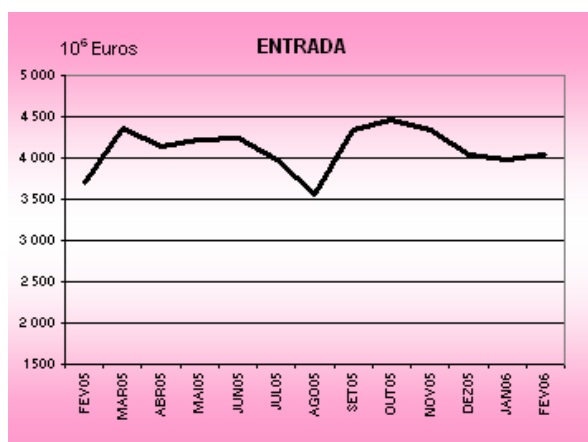
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 23,7% enquanto que as importações aumentam 27,1%. Para o comportamento das importações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÉS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	3 765	3 979	5.7	2 435	2 606	7.0	2 893	2 956	2.2	2 016	2 083	3.3
FEVEREIRO	3 691	4 044	9.6	2 465	2 559	3.8	2 972	3 045	2.5	2 038	2 035	-0.1
MARÇO	4 357			2 596			3 383			2 087		
ABRIL	4 142			2 556			3 186			2 100		
MAIO	4 217			2 560			3 154			2 052		
JUNHO	4 236			2 655			3 215			2 153		
JULHO	3 975			2 731			3 043			2 178		
AGOSTO	3 564			1 945			2 524			1 457		
SETEMBRO	4 343			2 797			3 325			2 233		
OUTUBRO	4 464			2 688			3 317			2 093		
NOVEMBRO	4 347			2 820			3 440			2 191		
DEZEMBRO	4 046			2 406			3 122			1 853		

EVOLUÇÃO MENSAL



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2005 e 2006.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2005 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Dezembro;
 - Países Terceiros - resultados do apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2006 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Fevereiro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de Fevereiro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Março).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246